

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 17 A 24**

17. Considerada por muitos como a “Idade das Trevas”, a Idade Média foi marcada por uma intensa transformação cultural, pois aos poucos a deterioração da herança cultural do Império Romano foi abrindo espaço para o surgimento de um outro tipo de cultura, baseada no poder crescente da Igreja Católica. Com relação à cultura Medieval, é INCORRETO afirmar:
- a) A proliferação das universidades retardou o fortalecimento do Renascimento Cultural Europeu, visto que estas seguiam fielmente os desígnios do Papa e do Catolicismo.
  - b) Durante a Alta Idade Média, a Igreja adquiriu o controle sobre a educação, dominando o ensino através das escolas religiosas e sendo o clero a elite intelectual.
  - c) Os mosteiros funcionaram como depositários da cultura e os monges atuavam, em grande parte, como copiadore de manuscritos antigos.
  - d) Na Baixa Idade Média, a filosofia escolástica buscava a harmonia entre a razão e a fé, afirmando que o progresso dependia também do esforço do homem.
18. De 1580 a 1640, Portugal viveu sob o domínio da Coroa hispânica, conhecido como União Ibérica. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que pode ser considerada uma consequência desse período:
- a) A presença francesa no Maranhão.
  - b) O fim do pacto colonial e a chegada de produtos ingleses.
  - c) A invasão dos holandeses ao território brasileiro.
  - d) A superação das disputas pelo controle do Rio da Prata.
19. Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE uma das características da Contra-Reforma:
- a) Estabelecimento de tribunais inquisitoriais para julgamento de práticas religiosas consideradas heréticas.
  - b) Criação de ordens religiosas no século XVI, que atuaram em missões católicas na Europa e fora do continente europeu.
  - c) Confirmação do papel da arte religiosa como instrumento utilizado no ensino das doutrinas católicas e no estímulo à devoção.
  - d) Reformulação da teologia com base na doutrina da salvação pela fé e no pensamento de Santo Agostinho.
20. Em 1850 foi criada a “Lei de Terras” do Império brasileiro, pela qual a propriedade da terra poderia se concretizar mediante a compra. Sobre a “Lei de Terras”, é CORRETO afirmar que:
- a) apenas confirmou o instituto de sesmaria, que definiu a distribuição de terras no Brasil desde o início do período colonial, sem produzir alterações na forma de acesso à terra.
  - b) favoreceu a reforma agrária, pois o Estado Imperial brasileiro forneceu créditos aos trabalhadores rurais para que pudessem comprar as próprias terras com facilidade.
  - c) não teve relação com a pressão inglesa pelo fim da escravidão e com a Lei Eusébio de Queiroz, de 1850, que proibia o tráfico de escravos da África para o Brasil.
  - d) refletiu a preocupação com o suprimento de mão de obra nas terras de grandes proprietários, os quais tentaram impedir que imigrantes e ex-escravos tivessem as suas próprias terras.

21. Leia o texto abaixo:

As nossas esperanças quanto à condição humana podem reduzir-se a estes três pontos importantes: a destruição da desigualdade entre as nações; os progressos da igualdade num mesmo povo; e, finalmente, o aperfeiçoamento real do homem. Irão todas as nações aproximar-se um dia do estado de civilização a que chegaram os povos mais esclarecidos [...] tal como os franceses e os anglo-americanos? Irá desaparecer [...] a distância que separa estes povos [...] da barbárie das tribos africanas, da ignorância dos selvagens? [...] Respondendo a estas três perguntas encontraremos [...] os motivos mais fortes para acreditar que a natureza não pôs nenhum limite às nossas esperanças.

(CONDORCET. Esboço para um quadro histórico do progresso do espírito humano. In: GARDINER, P. **Teorias da história**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995, p. 69-70.)

Com base no texto de Condorcet (1743-1794), um escritor do Século das Luzes, é CORRETO afirmar que os iluministas:

- a) acreditavam que todas as nações desfrutavam do mesmo nível de desenvolvimento intelectual e tecnológico.
- b) defenderam o ideal de liberdade e de igualdade entre os homens, assim como acreditavam que todas as nações se encontravam no mesmo nível de civilização.
- c) consideravam que a condição humana era marcada pela decadência moral, que impedia o progresso.
- d) acreditavam na ideia de progresso e foram otimistas quanto à superação dos desafios intelectuais e tecnológicos impostos à humanidade.

22. Sobre a crise de 1929 e o período entre as duas guerras mundiais, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A URSS foi a região mais atingida pela crise econômica de 1929 devido ao rígido planejamento da sua economia.
- b) Os Estados Unidos foram profundamente atingidos pela crise de 1929, pois rejeitavam o liberalismo econômico.
- c) A Europa Ocidental foi marcada pela consolidação do liberalismo político e do declínio do corporativismo, o que explica a pouca expressão do fascismo nesse período.
- d) Os Estados Unidos adotaram uma política, denominada New Deal, para superar os desafios da crise de 1929 a partir do intervencionismo estatal na economia.

23. A chamada Revolução Mexicana acabou com décadas de governo pessoal e autoritário de Porfirio Díaz, executando reformas que direcionaram o México para a modernização política, econômica e social. Uma medida que caracteriza CORRETAMENTE essa modernização é:

- a) a eleição indireta e censitária para a presidência da República.
- b) o favorecimento do capital internacional, particularmente norte-americano.
- c) a reforma agrária, com a devolução de extensas parcelas de terras aos camponeses.
- d) a adoção de medidas trabalhistas para o campo e a cidade, favoráveis ao empresariado e fazendeiros mexicanos.

24. Assinale a alternativa que NÃO apresenta característica(s) dos períodos de governo de Getúlio Vargas, durante o Estado Novo e após a redemocratização, bem como da política populista por ele adotada:

- a) Apoio político partidário do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).
- b) Nacionalismo econômico e incentivo à indústria nacional.
- c) Apoio a associação com o capital internacional.
- d) Adoção de medidas de cunho social como a previdência social.